



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RODOLFO DE OLIVEIRA PESSOA

O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL, UMA ALIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

OIAPOQUE- AP
2022

RODOLFO DE OLIVEIRA PESSOA

O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL, UMA ALIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia-EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Oiapoque, como requisito avaliativo para obtenção do título graduação.
Orientadora: Me.Joana Cintria Pinto Leal.

OIAPOQUE- AP
2022

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P475 Pessoa, Rodolfo de Oliveira
O uso da tecnologia: Uma aliada em tempo de pandemia / Rodolfo de Oliveira Pessoa - Macapá, 2022.
23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) - Polo Oiapoque, 2022.

Orientadora: Joana Cintria Pinto Leal Leal.

1. Tecnologia. 2. COVID-19. 3. Aprendizagem. I. Leal, Joana Cintria Pinto Leal, orient. II. Título.

O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL, UMA ALIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

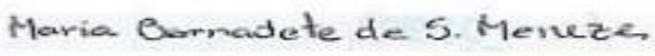
RODOLFO DE OLIVEIRA PESSOA

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Oiapoque como requisito avaliativo para obtenção do título de graduação.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Joana Cipriana Pinto Leal
Orientador e Presidente da Comissão


Prof. Ms. Roselcia Ferreira Prestes
Membro parecerista


Prof. Esp. Maria Bernadete S. Menez
Membro parecerista

Apresentado em 18/04/2022

Conceito/Nota: 8,0

A conclusão desse projeto resume-se em dedicação primeiramente Deus, minha queri mãe Josefa de Oliveira Leite, meu pai Hilário Pessoa, minha coordenadora Maria Bernadete de Souza Menezes, minha tutora presencial Lenilsa dos Santos Trindade, minha orientadora Joana Cintria Pinto Leal, colegas a todos que me ajudaram ao longo desta caminhada

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

A minha mãe, Maria Josefa de Oliveira Leite, Hilário Pessoa, Maria Bernadete e Lenilsa e orientadora Joana, por ter aceitado me acompanhar-me neste projeto.

O seu empenho foi essencial para minha motivação à medida que as dificuldades iam surgindo ao longo da caminhada par formação acadêmica.

Essa é uma das primeiras portas para um conhecimento infinito.

(Minha autoria)

RESUMO

O mundo foi surpreendido pelo o novo Corona vírus (SARS-CoV-2), a pandemia da corona vírus disease 2019 (COVID-19), nos obrigou a muitos desafios para enfrentar uma nova realidade. Esta monografia aborda o uso da tecnologia digital, como aliada em tempos de pandemia, com o objetivo diagnosticar, como os professores da Escola Educandário do ABC, está enfrentando a realidade pandêmica. A metodologia da pesquisa teve abordagem qualitativa e cunho exploratório. Para isso utilizou-se como recurso metodológico inicial a pesquisa bibliográfica, seguida de observação e aplicação de questionário, constituído de uma pergunta fechada e quatro abertas, as quais tratavam sobre as dificuldades encontradas durante a pandemia, quais as tecnologias digitais usadas pelos professores, Dentro desse contexto, o que se pretendeu demonstrar é que houve ensino e aprendizado diante a toda mudança, embora sendo desafiadora, com pontos positivos e negativos, ainda assim é perceptível que não dá para ficar parado. E as escolas se organizaram e se adaptaram com um novo modelo de oferecer a continuidade do ano letivo com o uso da tecnologia, um importante aliado no processo ensino aprendizagem, até mesmo pós-pandemia.

Palavras-Chave: Tecnologia; Covid-19; Aprendizagem.

ABSTRACT

The world was surprised by the new Corona virus (SARS-CoV-2), the corona virus disease 2019 (COVID-19) pandemic, forced us to face many challenges to face a new reality. This monograph addresses the use of digital technology, as an ally in times of a pandemic, with the objective of diagnosing, as the teachers of the school educational ABC, is facing the pandemic reality. The research methodology had a qualitative approach and an exploratory nature. For this, bibliographic research was used as an initial methodological resource, followed by observation and application of a questionnaire, consisting of a closed question and four open questions, which dealt with the difficulties encountered during the pandemic, which digital technologies were used by teachers, Inside In this context, what was intended to demonstrate is that there was teaching and learning in the face of all change, although being challenging, with positive and negative points, it is still noticeable that it is not possible to stand still. And schools organized and adapted with a model of offering continuity of the school year with the use of technology, an important ally in the teaching-learning process, even after the pandemic.

Keyword: Technology; Covid-19; Learning.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19	Coronavirus disease 2019
OEDS	Objetos Educacionais Digitais
SARS-CoV-2	Coronavírus

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	13
2.1	A convicção de uma nova ação pedagógica	13
2.2	Relação dos pais/ responsáveis tecnologias	14
2.3	As tecnologias como estratégia, para superar as dificuldades	15
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da pandemia causada pela Corona vírus, tivemos que enfrentar um novo modelo de ensino e nos adaptarmos para proporcionar a continuidade do ano letivo nas escolas. A tecnologia através das ferramentas digitais surge como aliada em tempos de pandemia. Tendo como objetivo desenvolver habilidades e explorar mais as ferramentas tecnológicas em buscas de novos saberes e fazeres. As ferramentas tecnológicas se apresentaram como novos meios para auxiliar a comunidade escolar no aprimoramento das novas técnicas no processo ensino aprendizagem.

O referido estudo tem a finalidade de discutir a importância do uso das Tecnologias Digitais no município de Oiapoque, na Escola Educandário do ABC, com intuito de levar um embasamento significativo e uma reflexão sobre a relevância de como ensinar de forma remota. Desta forma, o uso da tecnologia em tempos de pandemia torna-se imprescindível para efetivação da aprendizagem dos alunos. O tema surgiu com o intuito de apresentar a importância da utilização de tecnologias na continuidade do processo de ensino nas escolas. Nesse sentido de cunho pessoal e de cunho acadêmico, conduziram a escolha desse tema.

A pesquisa em questão apresenta abordagem qualitativa e cunho exploratório, tendo como apoio a pesquisa bibliográfica e a coleta de dados em campo. Neste contexto teve como objetivo diagnosticar como os professores da Escola Educacional do ABC estão enfrentando a realidade pandêmica, em que momento o uso das tecnologias passou a fazer parte do contexto escolar. Assim, foi aplicado um questionário aos professores para identificar as tecnologias utilizadas e como foi realizada regência no período. E outro aos pais, para que pudessem enumerar as principais dificuldades em manusear as ferramentas tecnológicas e através de observação, foi possível conhecer as estratégias adotadas para superar as dificuldades enfrentadas.

Após receber os questionários foi feita uma análise das respostas para constatar de que forma estava acontecendo o processo de ensino aprendizagem, verificando se estava havendo um retorno de ensino e aprendizagem. Assim, o primeiro momento do trabalho enfoca no uso da tecnologia, utilizada como uma ação pedagógica voltada para a superação das dificuldades que se estabeleceu por conta da pandemia para poder se renovar como instituição. Em um segundo momento evidencia as dificuldades encontradas pelos pais/responsável, ao se deparar com essa nova forma de ensino, ou seja, as tecnologias digitais. Já no terceiro momento re

as estratégias adotadas pela escola para superar as dificuldades apresentadas e as consequências para o desenvolvimento da instituição como espaço de construções de aprendizagem.

O cenário atual requer uma educação que ofereça qualidade no processo ensino aprendizagem, tarefa bastante desafiadora, em virtude da pandemia, quase todas as escolas optaram por aulas online, que de certa forma contribuiu para o fracasso escolar. Então o referido questionário demonstrou as dificuldades apresentadas no período pandêmico e o que se concretizou no espaço escolar e se os sujeitos envolvidos estavam dispostos a dialogar coletivamente, construtivamente para fortalecer uma parceria que promovesse um avanço nas aulas remotas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A convicção de uma nova ação pedagógica.

A pandemia pelo novo corona vírus provocou um cenário de isolamento social, levando as escolas para um cenário de transição de ensino remoto, causando um grande impacto na vida dos alunos, professores e família. Onde os sistemas educacionais não estavam preparados enfrentar o do ano letivo e as possibilidades de aprendizagem dos estudantes com a incerteza e insegurança gerado pelo medo de contaminar ou ser contaminado.

Para compreendermos faremos um discursão em torno dessa temática. Inicialmente, no município de Oiapoque, no Estado do Amapá, bem como nas demais regiões do Brasil, podemos perceber que há ainda dificuldades para trabalhar as ações educativas que promovam um conhecimento significativo, a qual possibilitaria ao aluno estar mais perto da realidade, para o uso das tecnologias, como forma de acesso ao estudo em tempo de pandemia, tanto o aluno como o professor precisam se adaptar ao novo modelo de ensino.

Com base no ponto de vista de Bento e Belchior (2016), “é pertinente trocar experiências com o público, refletir, produzir e ampliar ideias, isso também contribui para tornar o estudante mais consciente do tempo no qual vive”. Dentro desse contexto, o que se pretende demonstrar que houveram modificações para dar continuidade a rotina de estudos. Segundo Harasim (2005, p. 19):

[...] Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo. Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta à rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber.

Na concepção do autor as tecnologias estão presentes em todas partes do mundo conectadas a um sistema de compartilhamentos intitulado “ciberespaço”, desse modo, não há somente um espaço para que todos aprendam. Sendo assim, qualquer espaço se torna um lugar de aprendizagem desde que estejam conectadas a rede. Essas novas ferramentas de interação e de assimilação de novos saberes tem sido de grande desafio para as instituições de ensino.

O contato com as novas tecnologias digitais trouxe a possibilidade de uma nova roupagem, mostrando que era possível avançar em meio a tantas dificuldades. Grossi (2021) afirma que:

[...] o potencial educativo das tecnologias digitais reside no fato de que elas são capazes de transformar o ensino e têm um lugar na construção do conhecimento, exercendo um papel importante no novo contexto educacional, cuja sala de aula passou a ser virtual.

De acordo com a citação acima, as tecnologias digitais exerceram um papel de grande relevância na construção do conhecimento diante de todo cenário pandêmico. Para Bento e Belchior (2016), a concepção de que “a aprendizagem é um processo constante, que dura a vida inteira, logo, tem início antes de entrar na escola”. Para Grossi (2021), surge uma questão: “como as tecnologias digitais podem ser inseridas nas práticas pedagógicas das aulas ofertadas remotamente via internet? ”.

As tecnologias precisam ser vistas como aliadas nas práticas pedagógicas no processo de ensino/aprendizagem. Sendo assim não podemos deixar de mencionar que o Educandário ABC, desenhou novos caminhos que oferecesse uma educação de qualidade proporcionando condições para uma aprendizagem de qualidade. Quanto aos pontos negativos é visível a fragmentação do acesso à tecnologia. Muitos não dominam e famílias com condições reduzidas à infraestrutura ao acesso.

2.2 Relações dos pais/responsável e as tecnologias

Sendo parte integrante do contexto da sociedade onde a escola está inserida, a família torna-se elemento fundamental para uma construção de uma educação de qualidade, pois é através dela que a escola fica conhecendo a vida do aluno extraclasse. A família deve estar envolvida no contexto escolar estabelecendo uma relação de parceria na superação das dificuldades existente naquele contexto, não querendo que os pais se tornem professores, mas é fundamental que ajudem na rotina dos alunos, para garantindo assim melhor participação da mesma em cumprir com seu papel junto ao filho. Para Szymanaski, a família é:

Uma das instituições responsáveis pelo processo de socialização, realizando mediante práticas exercidas por aquele que tem o papel de transmissor – os pais – desenvolvidas junto aos que são os receptores – os filhos. Tais práticas se concretizam em ações contínuas e habituais, nas trocas interpessoais (Szymanski, 2000, p.16).

A escola é um componente capaz de contribuir para o bom desenvolvimento de interação adequada a criança, através da boa relação com a família, além de tornar o processo

de aprendizagem mais fortalecido e estruturado a partir da motivação ativa das mesmas. A família e escola são imprescindíveis, pois a família como espaço de orientação, construção da identidade de um indivíduo deve promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança nesse período de pandemia.

2.3 As tecnologias como estratégia, para superar as dificuldades.

Diante do enfrentamento da pandemia da covid-19, os professores precisaram se reinventar para o ensino à distância e uso das novas tecnologias foi sua aliada. Porém, é interessante mencionarmos que os autores Bento e Belchior (2016), pontuam que “inovar é sempre necessário em todos os espaços, principalmente, em sala de aula”, assim o objetivo das novas tecnologias digitais traria possibilidades de romper com as barreiras da distância. Nessa perspectiva a escola passou a buscar novas alternativas visando apresentar orientações metodológicas que possam garantir momentos prazerosos para discente e docente.

De acordo com Kenski (2012), em uma de suas obras intitulada Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação, a relação entre educação e tecnologias de forma abrangente, fazendo uma ligação entre os avanços tecnológicos e seus reflexos no ensino. Para a autora, a “internet é um espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas com tudo que existe no campo digital, o ciberespaço” (KENSKI, 2012, p. 34). Dentro desse contexto, o que se pretende evidenciar é que houveram mudanças que permitiram a interação e articulação com outros saberes através das ferramentas digitais, tornando-se uma aliada em tempo de pandemia.

Nesse sentido, podemos citar a escola Educandário do ABC que durante o ano de 2021 promoveu ações educativas de aproximação ao qual permitiu aos alunos estar mais próximo da realidade das novas ferramentas digitais, entre elas: vídeos aulas, áudios educativos, cadernos de atividades impressos, musicalidades, dentre outros. A cada dificuldade, devemos manter o desejo de continuar em busca de oportunidades e avanços para todos. Em suma, toda a etapa para a construção deste trabalho nos permitiu constatar que as tecnologias digitais e as estratégias utilizadas em meio ao enfrentamento da pandemia do covid-19 possibilitaram avançar no ensino e aprendizado dos alunos mesmo que com as aulas não presenciais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa teve abordagem qualitativa e cunho exploratório, para isso utilizou-se como recurso metodológico inicial a pesquisa bibliográfica, seguido de observação e aplicação de questionário constituído de uma pergunta fechada e quatro abertas. As quais tratavam de como se deu o processo de ensino aprendizagem, pelos professores e pais/responsável durante a pandemia.

O referido questionário foi aplicado na Escola Municipal Educandário ABC, tendo o público alvo, os professores e responsáveis dos alunos de 4 à 5 anos dessa escola, a fim de vivenciar “in locu”, o que estava acontecendo em relação a forma com que o processo de ensino aprendizagem foi realizado no período pandêmico, para constatar se as tecnologias digitais utilizadas estavam favorecendo os sujeitos envolvidos, foi respondido por cinco pais/responsável e quatro professores.

A técnica de pesquisa Análise de Conteúdo defendida por Bardin (2011) se estrutura em três fases: 1) pró-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Portanto, foi feito uma análise de conteúdo, com as informações coletadas através do questionário, agrupando perguntas e respostas, e finalizando com a descrição do diagnóstico coletado na referida escola.

Dessa forma, constatamos o meio de como a família e comunidade escolar utilizaram-se do ensino remoto como estratégia para minimizar a lacuna de aprendizagem com a ausência das aulas presenciais no período de isolamento social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi aplicado aos professores e pais/responsável da Escola Educandário ABC, localizada no Município do Oiapoque, sendo constituído de uma pergunta fechada e quatro abertas. As quais tratavam de como se deu o processo de ensino aprendizagem, durante a pandemia. Dessa forma, foi solicitado o preenchimento do questionário para cada participante da pesquisa, que o responderam de forma coerente, condizente com o objetivo da pesquisa.

Os professores ao serem questionado em tempos de pandemia, se a escola fez um planejamento para se adaptar ao novo formato de ensino a distância e atender os alunos e os pais/responsável? Todos responderam que sim. Que esse planejamento faz parte do cotidiano escolar, a instituição busca implementar estratégias para superar as dificuldades que se apresentam. A esse respeito diz Sancho (199) citado por Brito e Purificação, 2004, p.47: “O processo de implantação de qualquer projeto que envolva as tecnologias educacionais tem que ser planejado e não improvisado”.

A outra abordagem foi quais as tecnologias digitais usadas pelos professores no processo ensino aprendizagem? Todos responderam que usou notebook, uma ferramenta que já usavam no seu trabalho. Percebe-se que essa ferramenta já faz parte do trabalho do professor. “Mas para compreender de forma completa essa interação sujeito-computador, também é preciso entender a ferramenta que está envolvida na mesma”. (BEHAR, Patrícia, do Departamento de Estudo Especializado da UFRGS).

O modelo de estudos em casa, quando isolados socialmente, foi satisfatório ao processo ensino aprendizagem? Todos responderam que sim, ressaltando que a família participou de maneira influente, com compromisso e responsabilidade, organizando a rotina da criança. Assim Tiba (1996, p.140), afirmou que:

O ambiente escolar deve ser uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afeto. Os pais e a escola devem ter princípio muito próximo para o benefício do filho/aluno.

Quando perguntado se você aprovou as estratégias utilizadas pela escola durante as aulas não presenciais? Três respondeu que sim e um respondeu que não. Sabemos que quando o professor oferece diferente estratégia de ensino-aprendizagem em suas aulas consegue ter

melhores resultados. HADDAD et al. (1993) consideram que ensinar é facilitar a aprendizagem, criando condições para que o outro, a partir dele próprio aprenda e cresça.

A outra abordagem foi. Você na sua escola teve dificuldades em dominar as ferramentas de ensino? Um respondeu que não e três respondeu que sim, A partir das definições de Behar et al. (2013), entende-se que ao professor e ao aluno não basta saber manusear a ferramenta, ou seja, possuir o domínio tecnológico, é fundamental também saber o que fazer com ela.

Aos pais/responsáveis ao ser abordado, em tempo de pandemia você encontrou dificuldades com as tecnologias digitais? Todos responderam que sim. Muitos pais/responsável, não tem contato com as tecnologias digitais, então é normal que apresente dificuldades ao se deparam com essa ferramenta. O fator surpresa que a pandemia revelou trouxe à tona a necessidade de reforçar o ensino EaD – não como uma forma de prestigiar apenas o uso das TIC na educação, mas sim, para capacitar professores, alunos e comunidade escolar como um todo, tanto para situações adversas quanto no sentido da inovação, pluralidade e democratização do ensino (VIEIRA; RICCI, 2020).

Outro questionamento foi: Quais as tecnologias digitais usadas pelos professores no processo ensino aprendizagem. Todos responderam que foi caderno de atividades. Percebe-se que a inclusão das tecnologias digitais precisa ser redirecionada, pois existe os Objetos Educacionais Digitais (OEDS), que tem a função de apoiar os alunos no processo de aprendizagem, e um dos desafios da educação à distância merece destaque frente à pandemia: como manter os alunos motivados e garantir que eles participem das aulas e usem regularmente as ferramentas (LUDOVICO *et al.*, 2020).

Outro questionamento foi: O uso das tecnologias no período pandêmico ajudou os alunos nos estudos em casa, quando isolados socialmente? Todos responderam que sim. Que foi a única forma de amenizar as perdas de aprendizagem, no período de pandemia Queiroz; TorI e Nascimento (2020), afirmam que o avanço da tecnologia na área de educação e ensino como forma de aprendizagem possibilita que o aluno possa desenvolver habilidades para favorecer o seu conhecimento e aprendizagem.

No período do isolamento social você encontrou dificuldades para acompanhar o seu filho nas atividades da escola? Três respondeu que não e dois que sim. Percebe-se que não houve dificuldade por conta das atividades que eram mimeografadas, facilitando os responsáveis a acompanhar as atividades escolares. Assim, afirma Borstel, Fiorentin e Mayer (2020) uma reinvenção da educação, em que escola e família necessitam estar afinadas e alinhadas no processo formativo, educação e emocional de todos os envolvidos.

Outro ponto a ser abordado foi: Se durante a pandemia, houve um planejamento por parte da escola, os professores conseguiram tirar as dúvidas quando foi a escola? Todos responderam que sim. De acordo com o professor Nelson Parra (1972), planejar consiste em prever e decidir sobre: o que pretendemos realizar; o que vamos fazer; como vamos fazer e o que e como devemos analisar a situação a fim de verificar se o que pretendemos foi atingido.

Os dados coletados nos possibilitaram a ter um diagnóstico da real situação enfrentada na escola, pois coloca em pauta uma ferramenta usada em grande escala pelos pesquisadores no Brasil, e que tem se mostrado de grande importância na interpretação dos diferentes fenômenos que impactam na vida social. A relevância de tornar as tecnologias digitais nos possibilita a construção do conhecimento em plena pandemia, através da interação e das experiências compartilhadas.

Dentro desse contexto percebe-se que houve ensino e aprendizado, mesmo com as tecnologias apresentadas, os autores envolvidos em sua maioria, optaram pelo caderno de atividades xerocopiada, esse modelo de ensino embora sendo desafiador apresenta pontos positivos e negativos, sendo perceptível que esta dificuldade de acesso a informação sejam superadas e a partir da superação surja novas formas de construir conhecimento coletivamente de modo que haja um diálogo entre pais, alunos e professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da corona vírus (covid-19) ganhou destaque após as suspensões das aulas com a exigência de distanciamento social. Um período registrado na história brasileira como um dos piores tempos que o país já enfrentou. Todas as escolas e instituições de ensino foram forçadas a migrar para o ensino remoto e logo esta ação impôs uma nova forma de ensinar e com essa nova metodologia viu se a oportunidade de transformar o método tradicional ao adotar soluções tecnológicas.

Dessa forma, como resultado da pesquisa tem-se a compreensão, veementemente, de como as ferramentas tecnológicas, fazem parte do cenário escolar. Além disso, trouxe uma reflexão de como estamos e onde podemos melhorar uma oportunidade de conhecer a realidade em que vive não só o Educandário ABC, mas todas as escolas do município de Oiapoque sejam da esfera Municipal ou Estadual.

Portanto, constatou-se que apesar do esforço dos professores e dos pais/responsável, é preciso redimensionar o conceito de tecnologia digital, pois temos um leque de recursos nessa área, mas foi usado muito pouco (quase nada), pois se limitou em cadernos de atividades, entregue para os pais/responsável, não tendo interação com o aluno que é protagonista desse processo.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, E. P. **Educação Remota Emergencial**: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Revista de Educação a Distância. v.7, n.1, p. 257-275, 2020.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BENTO, Luciana. BELCHIOR, Gerlaine. **Mídia e Educação**: o uso das tecnologias em sala de aula. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, p. 334-343, set/dez, 2016.
- BEHAR, Patrícia Alejandra. **A Lógica Operatória e os Ambientes Computacionais**.
- BORSTEL, Vilson Von; FIORENTIN, Mariane Jungbluth; MAYER, Leandro. **Educação em tempos de pandemia**: Constatações da coordenadoria Regional de Educação em Itapiranga. In: PALU, Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan (org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 202
- BRASIL. Ministério da Educação - **Portaria nº 345**, 19 de Março de 2020.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Novas Tecnologias Aplicadas à Educação**. Curitiba, março de 2004.
- GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. **Usar tecnologias digitais nas aulas remotas durante a pandemia da Covid-19?** Sim, mas quais e como usar. Olhar de professor, Ponta Grossa, v 24, p. 1-12, 2021.
- HADDAD, M.do C.L. et al. **Enfermagem médico-cirúrgica**: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno. Rev.latin-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 2, p. 97-112, jul./1993.
- HARASIM, Linda. et al. **Redes de aprendizagem**: Um guia para ensino e aprendizagem online. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.
- KENSKI. Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2012.
- LUDOVICO, FM, *et al.* **COVID-19**: Desafios dos docentes na linha de frente da educação. Interfaces Científicas, Aracaju, V.10, N.1, p. 58 – 74, Número Temático – 2020
- PARRA, Nelson. **Planejamento de currículo**. Revista Nova Escola. nº 5. 1972
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEIROZ, AC; TORI, R; NASCIMENTO, AM. **Realidade virtual na educação: panorama dos grupos de pesquisa no Brasil**. VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2017), Anais do XXVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2017).

PESSOA, Rodolfo de oliveira, criação da epígrafe. 13/04/2022.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. – 1ª Edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

UFGS, RS. Disponível em, <http://penta.ufrgs.br/pgie/sbie99/behar>. Acesso: 01/04/22.